

Programa da candidatura aos Órgãos Sociais da APDIO (Comissão Diretiva, Mesa da Assembleia Geral e Conselho de Auditoria) para o biénio Janeiro de 2016 - Dezembro de 2017

Esta candidatura para a Comissão Diretiva, Mesa da Assembleia Geral e Conselho de Auditoria da Associação Portuguesa de Investigação Operacional (APDIO) insere-se num projeto de continuidade de todos os anteriores Órgãos Sociais da APDIO, na perspetiva do serviço à comunidade portuguesa de Investigação Operacional, tendo assim como objetivo dar valor ao ser associado da APDIO e promover o desenvolvimento da nossa área e a sua projeção na sociedade.

Deste modo, a base do nosso programa de candidatura será prosseguir as excelentes atividades iniciadas e continuadas pelos anteriores órgãos sociais. Valerá a pena referir três delas em particular:

- O **Congresso bienal da APDIO** é sem dúvida o ponto alto da vida da nossa associação, e que no passado tem apresentado um nível científico e organizativo notável. Iremos assim promover a organização do IO 2017, procurando aumentar ainda mais a participação dos associados. Neste contexto pretendemos dar alguns passos no sentido, possibilitar que não falantes da língua portuguesa (e.g., estudantes estrangeiros que estão em Portugal) possam participar no congresso, nomeadamente organizando sessões em língua inglesa com comunicações submetidas nessa língua e/ou encorajando que as apresentações em português sejam acompanhadas de materiais em inglês. Ainda associado ao congresso, nas duas últimas edições foram publicados em séries distintas da Springer seleções de artigos completos apresentados no congresso. É nosso objetivo manter a publicação de artigos submetidos e, se possível, compilados numa série indexada em bases de dados científicas conceituadas (e.g., Scopus).

- O **Boletim da APDIO** tornou-se numa presença de qualidade, que duas vezes por ano nos traz a APDIO para dentro das nossas portas. Tem sido notável o trabalho dos sucessivos editores do boletim, desde que foi retomada a sua publicação, e será sem dúvida um desafio manter esta qualidade, mas um desafio que vale bem a pena enfrentar e assim o faremos.

- O **site da APDIO** foi alvo de uma evolução significativa durante o mandato da Comissão Diretiva que agora cessa funções. O esforço de o alimentar com conteúdos foi grande e, também muito importante, tornou-se num repositório da nossa história. A título de exemplo, todos os números editados da revista Investigação Operacional estão agora disponíveis para descarga em formato pdf. Esta é uma estratégia que pretendemos manter, de sucessiva virtualização e disponibilização pública não só do que de novo se fizer mas também do passado. O nosso objetivo é que o site da APDIO seja o primeiro local onde órgãos sociais e associados vão procurar alguma informação sobre a associação, e que ela seja encontrada. No entanto, o *site* não pode ser a nossa única forma de presença no ciberespaço e iremos dinamizar a existência da APDIO nas redes sociais, nomeadamente no Facebook, no LinkedIn e no Twitter.

Ainda em linha com trabalho desenvolvido por anteriores Comissões Diretivas, queremos dinamizar a nossa **presença nas organizações e fóruns internacionais que integramos**

(nomeadamente EURO, IFORS e ALIO) e prosseguir a política de aproximação às associações congéneres de países de língua portuguesa. Em particular, iremos apoiar os esforços da SOBRAPO – Sociedade Brasileira de Investigação Operacional em transformar o seu 50º congresso, que decorrerá em 2018, num evento internacional apoiado pelo EURO. Estaremos também atentos a todas as oportunidades de organizar eventos científicos internacionais em Portugal que possam ter o apoio financeiro do EURO (ESWIs, EURO PhD Schools, EURO Mini-Conferences, EWGs Meetings), e apoiaremos as iniciativas dos associados neste sentido. Destaca-se ainda a [conferência Optimization 2017](#), que decorrerá de 6 a 8 de Setembro de 2017 na Universidade de Lisboa, e que como é habitual terá todo o apoio institucional da APDIO.

A **formação em Investigação Operacional** não poderia estar arredada nas nossas preocupações, quer na vertente aprendizagem quer na vertente ensino. Pretendemos que a APDIO crie uma rede de *workshops* de formação em Investigação Operacional que, em particular, possa estar na génese de uma escola doutoral em IO. Os cursos serão lecionados em Instituições de Ensino Superior, de modo a que a sua frequência e avaliação possa conferir ECTS que poderão, em particular, ser utilizados por alunos de mestrado e doutoramento para comporem os seus planos curriculares. Os cursos poderão ter durações variadas, desde seminários de uma tarde ou um dia, minicursos de 2 ou 3 dias, até cursos intensivos de uma ou duas semanas. Os temas podem ser variados, mas sempre com uma componente prática. Para além de estudantes de mestrados e doutoramentos, os workshops terão como público-alvo potenciais praticantes de IO nas empresas à procura de uma formação mais avançada em tópicos específicos. O papel da APDIO é a integração destes cursos numa rede nacional, a uniformização do número de ECTS conferidos, e a sua promoção. Esta abordagem ao ensino da IO será complementada com workshops em métodos de ensino e de avaliação para professores de IO, que é a atividade principal da esmagadora maioria dos associados da APDIO.

Deixamos para o fim aquilo que gostaríamos que fosse o projeto mobilizador de toda a comunidade APDIO para o próximo biénio: a iniciativa **Investigação Operacional Solidária**.

Inspirada na iniciativa “OR Pro Bono” da “Operational Research Society” do Reino Unido, a iniciativa Investigação Operacional Solidária visa introduzir nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) a aplicação de técnicas da Investigação Operacional na organização, gestão e funcionamento dessas instituições, a partir da colaboração gratuita e generosa da comunidade da APDIO. Aquilo que fazemos para as empresas e outras organizações com fins lucrativos ou do setor público, vamos agora fazê-lo de forma solidária para as IPSS. Estamos certos que desta iniciativa resultarão benefícios para muitos cidadãos a viver dificuldades, que recorrem a estas instituições. Queremos ser parceiros do Banco Alimentar, da Cáritas, das Misericórdias e tantas outras obras solidárias espalhadas pelo nosso país. Queremos que estas instituições sejam capazes de fazer muito mais com os mesmos recursos.

Uma iniciativa destas necessita de um suporte de tecnologias de informação. Teremos que desenvolver uma plataforma onde as instituições possam inserir as suas necessidades e os grupos de investigação possam declarar as suas disponibilidades. Precisamos de organizar equipas, com pessoas que façam o levantamento dos problemas, que os modelem e desenhem soluções, que implementem métodos e algoritmos, e ainda que acompanhem a implementação das soluções. Teremos que ser capazes, trabalhando em equipa, de ultrapassar eventuais

desequilíbrios geográficos entre onde estão os problemas e onde está a capacidade de os resolver. Acreditamos que esta iniciativa nos irá unir mais fortemente e que cada um de nós poderá vir a destinar algum do seu tempo a ser um “IO-solidário” divulgando e promovendo a iniciativa, “batendo a portas”, dando a conhecer o que podemos fazer por estas instituições, propondo dissertações de mestrado alinhadas com esta iniciativa (os alunos irão valorizar mais, e perceber melhor, a aplicabilidade da IO).

Nós faremos o nosso melhor, mas todos juntos é que faremos a diferença.

9 de janeiro de 2016